



## ANÁLISE DA APRENDIZAGEM POR AULAS REMOTAS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM ACARAPE E REDENÇÃO (CE) NO PÓS-PANDEMIA DO COVID-19

Francisca Gabriele Da Silva Lima<sup>1</sup>

Elaine Barbosa Silva<sup>2</sup>

Lucas Da Costa Silva<sup>3</sup>

Profa. Dra. Fátima Maria Araújo Bertini<sup>4</sup>

### RESUMO

A presente proposta tem o objetivo de analisar a aprendizagem após as aulas remotas em estudantes do Ensino Médio nos municípios de Acarape e de Maciço de Baturité devido à Pandemia do Covid-19 e criar uma rede colaborativa e comunicativa Universidade/Escola. Teve como público-alvo estudantes dos municípios de Acarape e Redenção no Maciço de Baturité. Diante da realidade que surge no contexto da COVID-19, tivemos o desafio de vivenciar, temporariamente, o contexto de aprendizagem remota na vida acadêmica através de Plataformas on-line. Isso trouxe grandes desafios para o desenvolvimento do fenômeno da aprendizagem. É nesse sentido que esse projeto se justifica. Faz-se necessário o acompanhamento continuado das questões psicológicas do processo de aprendizagem após as aulas remotas, uma vez que muitos aspectos que elencam esse fenômeno da aprendizagem poderão estar comprometidos no aspecto da interação social. Os principais resultados de pesquisa foi a constatação do prejuízo da habilidade social dos estudantes que passaram pela pandemia, além da pouca tolerância ao sofrimento e um elevado nível de ansiedade e estresse, percebida pelos docentes do ensino médio. Bem como modificações da maneira muito peculiar de padrões comportamentais relativas à aprendizagem no Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; Pós-Pandemia; Aprendizagem; ENEM.

---

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, gabrielelima@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, elainesilveira033@gmail.com<sup>2</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br<sup>4</sup>



## INTRODUÇÃO

O novo contexto de aprendizagem que o distanciamento social ocasionou na vida acadêmica é o palco principal desse projeto de pesquisa. A aprendizagem on-line através de plataformas virtuais não é algo novo na contemporaneidade, no entanto, apresenta-se agora imposta por uma situação que nos fragiliza e nos torna vulneráveis diante de uma infecção viral sem cura ainda e que se tornou uma pandemia mundial.

Diante desse quadro de instabilidade ao qual fomos submetidos, a imposição da virtualidade nos advém como uma espécie de aprisionamento irônico da tecnologia: Tanto que conectados em rede sociais e desconectados do vizinho ao lado, agora a nossa maior vontade é de encontrarmos as pessoas e as tocarmos ou abraçarmos-las. Em sala de aula também, a tecnologia ou a comunicação virtual constituem, atualmente, formas de os estudantes repartirem sua atenção ao contexto de sala, como também usarem seus notebooks para a leitura coletiva dos textos discutidos. A imposição repentina do isolamento social desmoronou o contexto tradicional de aprendizagem nos ambientes formais, como universidades ou escolas, além de ter interferido diretamente na interação social, aspecto essencial no processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

É nesse sentido que esse projeto se justifica. Faz-se necessário a análise do processo de aprendizagem por meio das aulas remotas, uma vez que muitos aspectos que elencam esse fenômeno da aprendizagem poderão estar comprometidos, como, por exemplo, a captação das informações, a qualidade do foco, da atenção, da interação social no entorno do aprender, do equilíbrio emocional. Além disso, pretende-se criar estratégias de acompanhamento e de comunicação de forma a assegurar o bem-estar físico e mental dos estudantes do ensino médio, dentre as possíveis dificuldades sociocognitivas ou elementos estressores advindos da nova situação de aprendizagem em isolamento social.

Como instrumentais de análise da aprendizagem feita em via remota, pretende-se a criação de oficinas de aprendizagem virtuais, nas quais os estudantes poderão ter um espaço on-line para o acompanhamento e o trabalho continuado dos processos básicos que constituem o fenômeno da aprendizagem, tais como os processos cognitivos, da inteligência, da memória, do pensamento, da percepção, da atenção, da motivação e das emoções. A investigação dos elementos que compõem o processo de aprendizagem nos estudantes do Ensino Médio se dará quanto ao aspecto do manejo com a atenção, com o foco no estudo on-line, com as capacidades de apreensão da leitura, com os processos de memorização, além do fenômeno da procrastinação nos estudos.

Dessa maneira, este projeto propõe-se a ser, além da investigação acerca da aprendizagem no formato remoto, também uma forma de apoio psicossocial à aprendizagem em aulas virtuais na Pandemia do COVID-19 através de uma rede colaborativa e comunicativa de acompanhamento dos discentes, na qual constituirá um espaço de comunicação entre os estudantes do Ensino Médio dos municípios de Acarape e Redenção do Maciço de Baturité e estudantes voluntários de graduação da Unilab, no qual, a partir de conversas geradas a partir de explanações acerca de diversos assuntos, tais como: aspectos de organização dos estudos, do ritmo da aprendizagem do fenômeno da procrastinação, dentre outros assuntos pertinentes ao processo de aprendizagem, além de compartilhamento de dificuldades e de colaboração entre os estudantes para a ajuda mútua no contexto das aulas remotas.

Com a proposta de criação de uma rede de colaboração e de comunicação entre os estudantes de graduação da Unilab e estudantes do Ensino Médio, mais propriamente os estudantes do terceiro ano que farão o Enem, pretende-se auxiliá-los no sentido de amenizar os fatores de ansiedade e de melhoria da aprendizagem frente ao estudo on-line em preparação para tal exame. O fato de o público-alvo da comunidade externa ser estudantes do Ensino Médio desses dois municípios do maciço de Baturité justificou-se pelo motivo da viabilidade de comunicação com escolas próximas à Unilab.



A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a aprendizagem por aulas remotas em estudantes do Ensino Médio nos municípios de Acarape e Redenção do Maciço de Baturité durante a Pandemia do Covid-19, propondo uma Rede Colaborativa e Comunicativa Universidade/Escola. E como objetivos específicos: Investigar os elementos que compõem o processo de aprendizagem como a atenção, o foco no estudo on-line, as capacidades de apreensão da leitura, os processos de memorização no ato da apreensão durante aulas remotas e identificar fatores vinculados à ansiedade ou ao estresse frente à preparação para o Enem entre estudantes do terceiro ano do Ensino Médio nos municípios de Acarape e Redenção do Maciço de Baturité.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa, em que se levou em conta a perspectiva do contexto, da cultura e do ambiente da escola, onde os estudantes e professores foram entrevistados. Foram feitas rodas de conversas com professores e alunos numa escola de ensino médio no município de Acarape, onde realizou-se uma entrevista semi-estruturada. Relizou-se também roda de conversa com professores em uma escola de ensino médio em Redenção, onde também foi feita entrevista semi-estruturada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados das análises das entrevistas semi-estruturadas, percebe-se, neste estudo, que os níveis de ansiedade aumentaram por parte dos estudantes no retorno à presencialidade, aumentaram os níveis de desatenção na aprendizagem e de compreensão do que os estudantes lêem e também a procrastinação. Os alunos apresentaram, com efeito, segundo a pesquisa realizada, maiores dificuldades de concentração.

Além disso, de acordo com as entrevistas, grande parte dos estudantes, voltaram na presencialidade do ensino médio com dificuldades de seguir regras, principalmente no cumprimento de horários do início e fim das aulas, com as insistentes tentativas de sair da sala de aula, por motivos de ir ao banheiro. Nesse sentido, percebe-se uma inadaptação ao ambiente formal, já que os estudantes passaram bom tempo em casa, cumprindo os horários por si mesmo.

Também como resultado, tem-se que os estudantes voltaram para o ensino médio fortemente abalados, demonstrando medos em não alcançarem seus objetivos e diante da pressão do ano do Enem. Segundo as entrevistas com professores, houve, depois do período pandêmico uma maior incidência de alunos nas salas de coordenação para “pedir para conversar”.

Com relação aos professores, a partir das entrevistas semi-estruturadas, percebeu-se que os professores não estavam preparados e que o grande desafio foi ter que lidar com uma realidade virtual de forma rápida e compulsória, tendo que mudar de estratégias a cada momento. Os professores se sobrecarregaram, principalmente, nas suas responsabilidades quanto ao Enem no terceiro ano do ensino médio. Houve uma perda da aprendizagem na forma virtual, principalmente em disciplinas nas áreas de exatas. Os professores entrevistados do ensino médio, no retorno da pandemia, percebem os alunos muito mais ansiosos e acabam por acumular as funções de conselheiros ao escutarem as demandas dos alunos diante de crises de ansiedades frequentes.

## CONCLUSÕES



Como considerações finais da pesquisa e mediante aos objetivos perseguidos, diante dos quais, tem-se o principal, que foi propor analisar a aprendizagem por aulas remotas em estudantes do Ensino Médio, pode-se considerar que a aprendizagem por aulas remotas afetou diretamente os níveis de aprendizagem dos alunos entrevistados, no que diz respeito ao nível de concentração, de atenção, necessários à complexidade do fenômeno da aprendizagem e também o aspecto da habilidade social, a qual se refere à construção de vínculos e interações sociais. A partir do fato de que a aprendizagem faz-se a partir da interação e com os outros (VYGOSTKY, 2000) esse processo teve prejuízo à capacidade de interagir e de estar com os outros, elecando uma série de elementos de desatenção, pouca concentração e efeitos emocionais que colaboraram para o menor nível de aprendizagem.

Dessa forma, elementos que compõem o processo de aprendizagem como a atenção, o foco no estudo on-line, as capacidades de apreensão da leitura, os processos de memorização no ato da apreensão durante aulas remotas foram afetados diretamente e os alunos convivem com o trabalho de recuperarem esses elementos de forma eficiente novamente a partir do retorno presencial do ritmo das aulas.

Como identificação de fatores vinculados à ansiedade ou ao estresse frente à preparação para o Enem, tem-se como considerações finais que os estudantes entrevistados ainda almejam alcançar entrar na universidade, mas, sentem ainda os efeitos da ansiedade frente à prova do ENEM, que vem junto com outras que têm que passar nas suas escolas: as provas SPAECE e SAEB. Esse fato ocasiona uma maior ansiedade frente à vulnerabilidade maior que deixou esse período, fazendo-os aumentar o nível de estresse e ansiedade sentidos.

No final desta pesquisa, concluímos que a continuidade da mesma com a criação da “Rede Colaborativa e Comunicativa Universidade/Escola” será bem necessária para promover a integração, o retorno à auto-estima, conduzir a confiança de tentar o ENEM, e ao acompanhamento vocacional. Para, assim, oferecer melhores condições para a diminuição da ansiedade e da insegurança sentidos na pós-pandemia pelos estudantes do Ensino Médio nas escolas estudadas dos municípios de Acarape e Redenção no Maciço do Baturité.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada Análise da Aprendizagem por Aulas Remotas em estudantes do Ensino Médio em Acarape e Redenção (Ce) No Pós-Pandemia do Covid-19 e executada entre 01/10/2022 e 30/09/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

## **REFERÊNCIAS**

- FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. O mundo hoje, v. 24
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987
- MWAMWENDA, Tuntufye S. Psicologia Educacional – Uma perspectiva africana. Tetros Editores: Maputo (Moçambique), 2005.
- VIGOTSKI, L.S., Lúria, A R., Lentiev, A N, Linguagem Desenvolvimento e Aprendizagem, São Paulo: Icone, 1988.
- VIGOTSKI, S.L. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000;



VIGOTSKI, S.L., Psicologia Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VIGOTSKI, L.S., A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1992.